

A utilização de um documentário como recurso para práticas remotas em EPT

The use of a documentary as a resource for remote EPT practices

Recebido: 13/01/2021 | **Revisado:** 20/05/2021 | **Aceito:** 28/06/2021 | **Publicado:** 02/12/2021

Rosiele Oliveira da Encarnação

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4314-5897>

Universidade Federal de Santa Maria
E-mail: rosiele_oliveira@live.com

Régis Jacques D'Ávila

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3606-0852>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
E-mail: regisdavila@gmail.com

Renato Xavier Coutinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6602-2120>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
E-mail: renato.coutinho@iffarroupilha.edu.br

Como citar: ENCARNÇÃO, R. O.; D'ÁVILA, R. J.; COUTINHO, X. R.; A utilização de um documentário como recurso para práticas remotas em EPT. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 2, n. 20, p. e11886, dez. 2021. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

O presente trabalho apresenta a vivência de uma prática didática desenvolvida remotamente em virtude da pandemia de Covid-19. O estudo tem como objetivo analisar a construção de saberes e conhecimentos a partir da inserção de um documentário no processo de ensino-aprendizagem do Ensino Profissional e Tecnológico. Participaram do estudo uma turma de mestrandos do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), de um Instituto Federal do Sul do Brasil. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, com abordagem qualitativa, em que a coleta de dados foi através de questionário. Para construir e desenvolver a ação foi utilizada a Experiência de Leitura por Andaimos. Dessa forma, pode-se concluir que a Experiência de Leitura por Andaimos articulada a um documentário pode auxiliar no planejamento de atividades remotas pelos professores e contribuir na construção de aprendizados disciplinares dos alunos.

Palavras-chave: Ensino Profissional e tecnológico. Estratégias didáticas. Cinema.

Abstract

The present work presents the experience of a didactic practice developed remotely due to the Covid-19 pandemic. The study aims to analyze the construction of knowledge and knowledge from the insertion of a documentary in the teaching-learning process of Professional and Technological Education. A group of master's students from the Graduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT), from a Federal Institute of Southern Brazil, participated in the study. The methodology used was action research, with a qualitative approach, in which data collection was through a questionnaire. To build and develop the action, the Scaffolding Reading Experience was used. Thus, it can be concluded that the Reading Experience by Scaffolding linked to a documentary can assist in the planning of remote activities by teachers and contribute to the construction of students' disciplinary learning.

Keywords: Professional and technological education. Didactic strategies. Cinema.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 atingiu o mundo em 2020. No Brasil, alguns protocolos de Distanciamento Social, começaram no mês de março, sendo que em alguns estados, a exemplo o Rio Grande do Sul, foram adotadas medidas de isolamento com a suspensão parcial de atividades econômicas, escolares e acadêmicas (DECRETO 55.154/20). Diante disso, a maioria dos ambientes educacionais, tanto na educação básica quanto na educação superior, não estavam preparados para trabalhar de maneira remota. Assim, surgiram diversos desafios em relação ao universo ensino-aprendizagem por parte de professores e alunos.

Pensando nesse processo de adequação das atividades pedagógicas, a metodologia denominada de Experiência de Leitura por Andaimos (GRAVES; GRAVES, 1995) surge como uma alternativa para os professores organizarem e construir suas práticas de aula neste período de distanciamento social. A metodologia fundamenta-se no conceito de Andaime, descrito por Wood, Bruner e Ross (1976) como um processo que permite que um aprendiz resolva um problema, realize uma tarefa ou alcance uma meta com o auxílio de um mestre.

Nesse contexto, o professor fornece suporte para que os alunos atinjam metas/objetivos de construção de conhecimento. Os Andaimos são representados pelas atividades/estratégias utilizadas para construir esses apoios. Dessa forma, à medida que o aprendiz vai conseguindo compreender os conhecimentos, ultrapassando as etapas (atividades), o professor vai retirando o suporte, até que ele consiga construir conhecimentos de maneira autônoma. Assim, como apontado por Clark e Graves (2005) o conceito de Andaimos ampara-se na visão social construtivista de aprendizagem de Vygotsky, no sentido que as funções mentais no desenvolvimento da aprendizagem aparecem em um regime de colaboração entre o aprendiz e o aprendiz, na Zona de Desenvolvimento Proximal - a relação entre o que já se sabe ou conhece e, potencialmente, pode ser sabido ou conhecido (MOREIRA, 1999).

A Experiência de Leitura por Andaimos tem por finalidade, originalmente, auxiliar no processo de leitura e compreensão de textos pelos alunos (GRAVES; GRAVES, 1995). No entanto, a partir de um estudo de Encarnação (2020) percebeu-se a possibilidade de articular a metodologia com obras cinematográficas para o trabalho em sala de aula. Assim, o cinema manifesta-se como um recurso didático aliado à construção e implementação de uma série de atividades educativas, as quais oportunizam a problematização e a tematização de conteúdos disciplinares.

Dessa maneira, a partir da adaptação da sala de aula presencial para a sala virtual, a presente pesquisa apresenta uma prática didática realizada à distância, tendo como objetivo analisar a construção de conhecimentos e saberes a partir do uso de uma obra cinematográfica articulada a metodologia de Experiência de Leitura por Andaimos no processo de ensino-aprendizagem. A ação foi desenvolvida com mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul do Brasil, na disciplina de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica. Para isso, trabalhou-se com o documentário Indústria Americana (2019), a fim de problematizar conteúdos referentes ao trabalho e a educação.

O ProfEPT é estabelecido em rede, sendo ofertado pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e está classificado na área “Ensino” pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Ministério da Educação. O programa tem como objetivo

[...]proporcionar formação em educação profissional e tecnológica, visando tanto a produção de conhecimentos como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado (BRASIL, 2018b, p.2).

Para tanto, a estrutura do mestrado é organizada em disciplinas que proporcionem aos discentes o acesso às bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica. E, também, proporcionem a compreensão e a prática de processos do e para o Ensino Profissional e Tecnológico. Uma das disciplinas que promove essa práxis é a de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica. Como pode ser observado no conteúdo da sua ementa:

Análise dos fundamentos da organização dos trabalhos pedagógicos na EPT, em suas diferentes modalidades de ensino. Tendências do ensino e da aprendizagem na EPT. A gestão de sala de aula. O projeto pedagógico. Métodos de planejamento e execução das atividades docentes. Metodologias para a criação de um ambiente inclusivo na sala de aula. Aprendizagem dialógica (BRASIL, 2018a, p.9).

Observa-se que a ementa da disciplina propõe um amplo aspecto de entendimentos didáticos e pedagógicos em relação à prática de ensino da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Por isso, uma metodologia com abrangência múltipla como a Experiência de Leitura por Andaimos enquadra-se como atividade eficiente nessa disciplina.

Alguns dos fundamentos da organização dos trabalhos pedagógicos na EPT apontados na ementa da disciplina são: a formação omnilateral, o trabalho como princípio educativo e a politecnia.

A formação omnilateral, contrariamente à formação unilateral, onde o ensino apresenta apenas um viés informativo/educacional, é uma formação múltipla, onde o sujeito acessa variadas possibilidades de processos e, em consequência, percebe o mundo em sua amplitude de caminhos e entendimentos (RAMOS, 2014a).

O trabalho como princípio educativo indica o ato de transformação da natureza como a ação de trabalhar. E, por isso, é através desse processo que o ser humano se constitui enquanto ser humano nas relações sociais, culturais e afetivas (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2013).

A politecnia é o princípio no qual a formação do indivíduo deve acontecer em sua totalidade de potencialidades. Portanto, o aprendizado politécnico deve integrar ciência, cultura, tecnologia e humanismo (RAMOS, 2014a).

Esses princípios devem guiar a Educação Profissional e Tecnológica em direção à compreensão do mundo do trabalho em suas amplas possibilidades e contribuir para mudanças no mesmo. A observação desse mundo e quais as situações e os sistemas mais comuns abrangem sua constituição atual, pode acontecer cotidianamente em escritórios, escolas, fábricas, comércios, instituições públicas, etc. No entanto, quando situações costumeiras de trabalho, emprego, exploração de mão de obra e política econômica são registradas artisticamente em uma obra cinematográfica documental, a observância de vários aspectos relacionados a essas situações são facilitadas.

O documentário Indústria Americana (título original: American Factory) foi lançado em 2019 e disponibilizado pela plataforma de streaming Netflix™. Em 2020, recebeu a premiação do Oscar na categoria “Melhor documentário de longa-metragem”. O enredo do documentário envolve as relações sociais e culturais que circulam em torno da reabertura de uma fábrica na cidade de Ohio nos Estados Unidos, por uma empresa Chinesa. Este cenário traz a esperança de desenvolvimento econômico da região, no entanto, as diferenças entre as culturas Chinesas e Americanas acabam ocasionando conflitos.

Diante disso, vislumbram-se as possibilidades de articulação entre a obra cinematográfica e os conteúdos que envolvem a EPT. E, também, se apresenta uma alternativa para que os professores desenvolvam suas atividades escolares remotas.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo caracteriza-se por ser de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-ação. Moreira (2011) destaca que o interesse central da pesquisa qualitativa é a interpretação dos significados atribuídos pelos sujeitos, onde o pesquisador fica imerso no fenômeno de interesse. Em relação à pesquisa-ação Thiollent (2011, p.21) explica que nesse tipo de estudo “os pesquisadores desempenham um papel ativo no equacionamento dos problemas encontrados, no acompanhamento e na avaliação das ações desencadeadas em função dos problemas”.

A prática didática apresentada nesta pesquisa ocorreu em um Instituto Federal do Sul do Brasil, em um Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, na disciplina de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, tendo como público-alvo uma turma de 13 mestrandos. A prática didática foi desenvolvida no mês de abril de 2020, no início do isolamento social imposto pela pandemia.

Em virtude do isolamento social, as atividades tiveram que ser adaptadas para que os alunos conseguissem realizá-las em suas residências. Para isso, foram realizados dois encontros virtuais através da plataforma digital Google Meet, e ofertou-se um arquivo com as atividades. Dessa forma, disponibilizou-se o arquivo via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) do Instituto em que a ação se realizou. O referido material continha informações sobre o documentário e as atividades que deveriam ser realizadas antes e depois de assisti-lo. Em relação aos encontros virtuais, destaca-se que, o primeiro aconteceu para a apresentação e a contextualização da proposta e, o segundo, aconteceu após os alunos assistirem o

documentário, para promover uma discussão sobre os aspectos observados no mesmo.

A metodologia utilizada para a construção e aplicação da prática foi a Experiência de Leitura por Andaimos registrada por Graves e Graves (1995) e adaptada para utilização com o cinema conforme os estudos de Encarnação (2020), Encarnação e Coutinho (2018) e Encarnação, Paniz e Coutinho (2020).

A Experiência de Leitura por Andaimos desenvolve-se em duas fases: planejamento e implementação. A fase de planejamento tem por finalidade construir a prática pedagógica interligando três fatores no processo, que são: os alunos, a seleção de material e o objetivo da atividade (GRAVES; GRAVES, 1995). Assim, nessa fase, foi construída a prática, que teve os seguintes procedimentos: levantamento de obras cinematográficas correlatas ao conteúdo da disciplina, escolha do documentário e elaboração dos materiais (roteiro de acompanhamento e questionário).

A escolha dos conteúdos abordados e do filme tiveram seu fundamento nas relações com as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica. Principalmente a formação omnilateral, o trabalho como princípio educativo e a politecnicidade. As escolhas também condizem com a ementa da disciplina onde ocorreram as atividades desse relato.

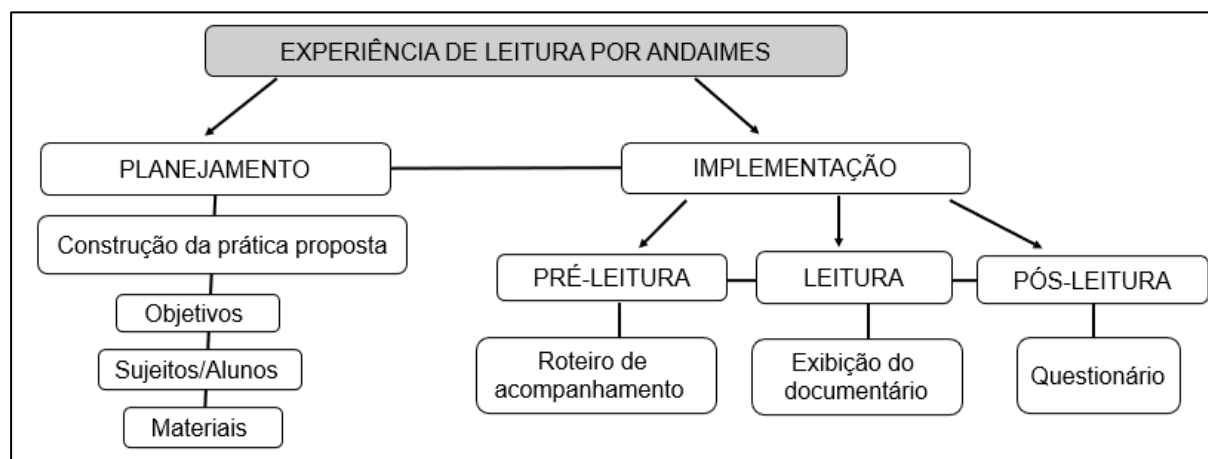
A partir da escolha da obra foram selecionados os seguintes conteúdos para serem trabalhados na atividade remota, a saber: trabalho, Fordismo, Toyotismo, impactos na educação, formação omnilateral/unilateral e, educação para o mundo do trabalho ou para o mercado de trabalho.

A fase de implementação da Experiência de Leitura por Andaimos tem por propósito colocar em prática o planejamento, sendo composta de três etapas: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Na vivência aqui relatada, a atividade de pré-leitura constituiu-se de um roteiro de acompanhamento para que os mestrandos observassem alguns pontos/aspectos ao assistir o documentário. Na leitura, os mesmos assistiram ao documentário já citado. Nas atividades de pós-leitura, aconteceu a discussão das percepções sobre o filme e o preenchimento de um questionário de observações.

A coleta de dados deu-se no desenvolvimento das atividades através da aplicação de um questionário durante a implementação da prática educativa. A análise dos dados, por sua vez efetuou-se a partir das respostas dos alunos no questionário.

Ressalta-se que os resultados deste estudo serão apresentados de acordo com as etapas da Implementação, a fim de demonstrar o conhecimento construído ao longo das mesmas. Apresenta-se assim, na Figura 1, um esquema resumo do trabalho quanto ao processo metodológico de construção e implementação da prática.

Figura 1: Esquema do desenvolvimento de aspectos metodológicos.



Fonte: Construção dos autores adaptada de estudos anteriores, 2020.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados do presente estudo serão apresentados de acordo com as três etapas da fase de implementação da Experiência de Leitura por Andaimés: pré-leitura, leitura e pós-leitura. As etapas serão apresentadas através das atividades propostas para promover a compreensão dos conteúdos da disciplina pelos mestrandos. Sendo que, a etapa da pós-leitura será discutida a partir das respostas dos participantes ao questionário aplicado.

3.1 PRÉ-LEITURA: 1ª ETAPA DE IMPLEMENTAÇÃO

A pré-leitura teve como finalidade promover pré-questionamentos e apresentar os aspectos que envolvem os conteúdos abordados na implementação. Assim, essa etapa teve o intuito de direcionar o olhar dos mestrandos para aspectos importantes a serem observados na obra assistida. Para isso, foi disponibilizado um roteiro de acompanhamento conforme o Quadro 1.

Quadro 1: Roteiro de acompanhamento construído para o documentário.

Aspectos para observar ao assistir o documentário
Como está organizada a fábrica, seus setores, a divisão de tarefas, etc.
O processo de produção dos vidros automotivos na fábrica.
Como se organizam os trabalhadores para executar as suas funções dentro da fábrica.
Como são tratados os trabalhadores dentro da fábrica, em relação à segurança, jornada de trabalho, direitos, etc.
Comportamento dos trabalhadores, tanto americanos como chineses.
Diferenças entre as culturas representadas no documentário, americana e chinesa, em relação a concepção de trabalho e da maneira de posicionar-se.
Por quais motivos se dão os principais conflitos entre as duas culturas.
Relações de poder representadas no documentário.
Modelo econômico representado no documentário.
Automação dos setores da fábrica.

Fonte: Próprios autores, 2020.

O referido roteiro oportunizou que os discentes observassem o filme com um olhar direcionado aos seus estudos. Como por exemplo, observar o funcionamento da fábrica e as concepções de trabalho dos entrevistados, podendo ligá-los as teorias do trabalho como princípio educativo; atentar para as formas de produção e as diferenças culturais, ligando o que acontece com a concepção de politecnia; ainda identificar nas ações e opiniões dos trabalhadores se aquela organização contém aspectos de uma formação omnilateral.

3.2: LEITURA: 2ª ETAPA DA IMPLEMENTAÇÃO

Na etapa de leitura, no formato original da Experiência de Leitura por Andaimos, utilizam-se como materiais textos escritos. Na experiência realizada, seguindo as adaptações de Encarnação (2020), a etapa de leitura fez uso de um documentário cinematográfico, o já citado Indústria Americana. Então, foi solicitado que os alunos assistissem o filme em seus lares, já que o mesmo está disponível na plataforma digital Netflix™. Essa ação contribuiu para o recomendado isolamento social.

Logo, a partir das orientações, tanto pelo material textual disponibilizado como pelos encontros via Google Meet, os mestrandos assistiram ao documentário utilizando como guia o Roteiro de Acompanhamento. Isso propiciou o aproveitamento da obra em seu sentido pedagógico, como um recurso que auxiliou na construção de saberes que envolvem o assunto de interesse, nesse caso a EPT e a reflexão sobre o mundo do trabalho.

3.2 3ª ETAPA DA IMPLEMENTAÇÃO: PÓS-LEITURA

A última etapa, a pós-leitura, teve como intuito sintetizar e verificar a compreensão dos mestrandos em relação às temáticas abordadas no documentário e sua relação com os princípios da EPT. Para tanto, aplicou-se um questionário composto por seis questões com o intuito de identificar as percepções dos mestrandos acerca dessa relação. As questões abordando os universos de trabalho apresentados, a formação dos trabalhadores, a postura de empregadores e empregados e as diferenças culturais, propunham a reflexão em relação aos conteúdos trabalhados na disciplina.

Na sequência serão apresentadas as questões e destacadas algumas das repostas dadas pelos mestrandos.

Na **primeira questão** era solicitada a construção de um pequeno texto sobre os aspectos do roteiro de acompanhamento observados no documentário (no mínimo 10 linhas). Destacam-se alguns trechos dos textos produzidos:

“No documentário fica evidente os processos produtivos, nos quais predominam as linhas de produção, com suas tarefas bem divididas, as quais têm a finalidade de maximizar a produção por meio de atividades simples e repetidas sem o mínimo de esforço intelectual” (Sujeito A).

“O processo de fabricação do vidro é setorizado, cada funcionário tem seu local de trabalho delimitado e marcado. Alguns ficam sob temperaturas muito altas. Na empresa não se observa atenção aos trabalhadores, pois os EPs, principalmente da fábrica chinesa, não são satisfatórios, inclusive, o uso de óculos é pouco percebido em ambos os países” (Sujeito B).

Desde esses primeiros relatos, pode ser observado que os mestrandos seguiram o roteiro de acompanhamento para observar o filme e construir suas percepções. Por isso, na sequência, serão apresentados outros relatos dos alunos que condizem com o roteiro de acompanhamento oferecido.

“Existe uma quantidade de conflitos enorme entre os dois grupos (chineses e americanos), primeiro em função dos diferentes idiomas, o que dificulta o diálogo e, ainda, devido às diferenças culturais” (Sujeito C).

“A tensão na fábrica americana começou justamente quando os americanos começaram a reclamar das condições de trabalho e alguns queriam a sindicalização. Foi então que a empresa investiu em programas para convencer os trabalhadores que sem o sindicato eles teriam melhores condições de trabalho e, conseqüentemente, de vida” (Sujeito D).

Os relatos acima estão em conformidade com a indicação de Kuenzer (2016), de que o consumo da força de trabalho ao longo dos processos produtivos, muitas vezes, gera e aprofunda uma distribuição desigual do conhecimento, onde a maioria dos trabalhadores “desenvolvem conhecimentos tácitos pouco sofisticados, em atividades laborais de natureza simples e desqualificada e são precariamente qualificados por processos rápidos de treinamento” (Ibid., 2016, p.5). Nesse contexto, a alienação torna-se uma condição mais visível nas categorias com precarização de força de trabalho, que sobrevivem em condições desprovidas de direitos e com instabilidade cotidiana (ANTUNES; ALVES, 2004).

Percebe-se assim, que os mestrandos conseguiram observar no documentário aspectos que foram elencados no roteiro de acompanhamento no que se refere aos modelos econômicos, as relações de poder imersas nesses ambientes sendo reflexos da desigualdade social e das mudanças sociais. Dessa forma, compreende-se que a Experiência de Leitura por Andaimos mostra-se efetiva no sentido de proporcionar, por meio do roteiro de acompanhamento, um alicerce para os conhecimentos referentes a disciplina.

A **segunda questão** foi a seguinte: “O documentário mostra como é o processo de produção dos vidros automotivos, com a linha de montagem, a divisão de tarefas pelos trabalhadores e a padronização dos produtos. Nesse sentido, destaque as principais características que aparecem no documentário, dos modelos econômicos do Fordismo e Toyotismo. Exemplifique e contextualize.”

Para melhor apresentar uma organização das respostas, as características dos modelos foram agrupadas em dois aspectos: 1) modo de produção; 2) papel dos trabalhadores (Quadro 2).

Quadro 2: Características apontadas pelos alunos sobre Fordismo e Toyotismo.

Características/modelos econômicos	Em relação a produção	Em relação aos trabalhadores
Fordismo	Produção em massa, intensa, padronizada, em série; Linhas de produção, esteiras nas linhas de montagem; Controle de qualidade feito ao final do processo;	Tarefas específicas, repetidas e desgastantes; Trabalhadores especializados em determinada etapa de fabricação; Identificação e mapeamento dos postos de trabalhos;
Toyotismo	Custo e eficiência baseada na produção <i>Just it time</i> ; Automação tecnológica (robótica, eletrônica, etc.) visando a eficiência, qualidade, rapidez e lucratividade; Produção conforme a demanda dos clientes; Acompanhamento de todo processo de produção de peças.	Trabalhador não limitado a uma única tarefa; Substituição de trabalhadores por máquinas; estimular os pontos fortes dos colaboradores para extrair a mais valia e o trabalho em equipe.

Fonte: Próprios autores, 2020.

Assim, em relação ao fordismo representado no documentário, o Sujeito E relata: “O *predomínio da linha de montagem fordista, com repetição de tarefas ocasionando na especialização dos trabalhadores, isto é, alguns cortam, outros embalam, outros verificam e assim por diante, proporcionando aumento da capacidade de produção no menor tempo possível*”.

Em contraponto, o Sujeito F destaca sobre “os *princípios do modelo Toyotismo, tanto na disposição física da produção, na forma de distribuição do trabalho, quanto nas políticas de custos e eficiência, evitando desperdícios onerosos, baseado na produção Just in time*”.

Enquanto o Sujeito G destaca a percepção de *“características dos modelos econômicos do Fordismo e Toyotismo, sobretudo nos momentos em que se abordou a padronização dos movimentos dos corpos dos trabalhadores, que se tornam mais eficientes e produtivos”*.

Assim, a partir das colocações dos mestrandos percebe-se a inserção de elementos característicos tanto do modelo de produção do Fordismo como do Toyotismo. Além de traços da integração no processo das relações sobre o trabalho enquanto condição humana.

É interessante salientar que as percepções dos sujeitos E e F são conflitantes, no relato do primeiro constata-se o modelo Fordista, já no relato do segundo pontua-se sobre o modelo Toyotista. Isso acontece justamente por o documentário *Indústria Americana* contemplar, num primeiro momento, através da organização da fábrica com a linha de montagem, as atividades repetitivas e separadas que são características do Fordismo e, em outro momento, quando os empregados da fábrica já estão no processo de automação tecnológica, acontecer a implementação do conceito de Toyotismo.

Compreendendo assim o que Silva (2016) pontua, que o modelo Fordista tem como características a produção em massa e o controle do tempo de trabalho. Enquanto o modelo do Toyotismo caracteriza-se pela busca de inovações com o desenvolvimento de técnicas e métodos no processo de produção, no sentido de minimizar os custos e reduzir o tempo de produção (SILVA, 2016).

O entendimento desses conceitos é essencial para a compreensão do mundo do trabalho contemporâneo. Por isso, as observações registradas pelos alunos destacam a viabilidade do documentário *Indústria Americana* como fonte de discussão e aprendizagem para uma Educação Profissional e Tecnológica.

A **questão número três** propôs como tema o conflito entre as culturas chinesa e americana retratadas no documentário. Por isso, foi construída da seguinte forma: *“O documentário retrata duas culturas, chinesa e americana. Os trabalhadores possuem suas percepções sobre o que o trabalho representa, nesse sentido aponte as semelhanças e as diferenças de ambas percepções”*.

Como exemplo, apresentam-se os apontamentos do Sujeito A. Ele escreve que *“apesar de os trabalhadores de ambas as culturas estarem inseridos no mesmo sistema capitalista de exploração da mão de obra humana para geração de lucros, percebe-se diferenças nas culturas e nas formas de percepção dos trabalhadores acerca da organização do trabalho. Creio que as diferentes formas de percepção advêm, sobretudo, da construção proporcionada pela educação desenvolvida em cada uma das culturas”*.

Do mesmo modo, o Sujeito C ressalta sobre *“o choque cultural entre americanos e chineses no que tange o significado de trabalho. Para os chineses o sentido de trabalho está relacionado como algo primordial da vida acima de qualquer outro sentimento, mesmo que seja árduo e repetitivo acompanhado de longas jornadas com pouquíssimo repouso e distante da família. Já na visão dos americanos o trabalho num primeiro momento se remete a uma forma de se obter fonte de renda para viver”*.

Essas percepções das diferenças e semelhanças a partir do relato filmográfico, amplia a assimilação de como o uso do cinema documental nessa prática

educativa consegue provocar a reflexão de preceitos da Educação Profissional e Tecnológica. Dessa forma, evidenciam-se o *trabalho como princípio educativo* e a necessidade de compreensão do mundo do trabalho, seja ele num sistema chinês ou americano, de maneira que promovam uma solução para enfrentar a exploração do trabalhador. Em conformidade com Frigotto, Ciavatta e Ramos (2013, p.5) que destacam o seguinte:

Se não se pode ignorar a importância da educação como pressuposto para enfrentar o mundo do trabalho, não se pode reduzir o direito à educação – subjetivo e inalienável – à instrumentalidade da formação para o trabalho com um sentido economicista e fetichizado.

O **questionamento quatro** indagava: “Sobre os modelos de produção representados no documentário, a que tipo de educação está vinculado esse modelo?” Observa-se nas respostas, que os seguintes modelos de educação estão relacionados ao modelo de produção retratados no filme: unilateral, instrumentalista, tecnicista, ligada ao positivismo, modelo de pedagógico tradicional, educação bancária, educação behaviorista. Esses modelos conflituam com o que deveria ser uma educação profissional eficiente e humanista. Como apontado em algumas respostas dos mestrandos à questão 4:

Sujeito D - *O tipo de educação tecnicista e unilateral voltada apenas para atender as necessidades do mercado de trabalho.*

Sujeito B - *Modelo de educação tradicional, no qual existe uma relação vertical de hierarquia e o aluno é visto como um simples receptor de conhecimentos dos quais o professor é o grande detentor.*

Em relação a interseção entre os modelos de educação com os de produção, Guimarães *et al.* (2008) pontua que a escola na sociedade capitalista “assume a função de formar mão-de-obra para o mercado de trabalho, adequando o sujeito de forma instrumental e ideológica aos desígnios do Capital” (Ibid., 2008, p. 17).

Essa percepção capitalista do trabalho conflituava com o entendimento de trabalho enquanto caminho para o desenvolvimento humano. Em vista disso, Ramos (2014a) elenca a compreensão do trabalho como realização humana característica ao ser (sentido ontológico) e como prática econômica (sentido histórico associado ao modo de produção). Nesse aspecto, a dimensão ontológica tem como ponto inicial a produção de conhecimento e de cultura pelos grupos sociais (Ibid., 2014).

Pode-se observar que as afirmações dos alunos fazem um contraponto perceptivo do que deveria ser o trabalho no pensamento de Ramos (2014b) que preconiza o trabalho e o saber profissional como transformação prática do conhecimento científico “em que os critérios de coerência e eficácia assumem uma tensa relação mediada pela experiência e pela reflexividade profissional visando a resultados concretos” (Ibid., 2014, p. 110).

A percepção desse contraponto de modelos e ideologias e a provocação da reflexão acerca disso, são, tanto objetivos da disciplina onde essa experiência didática aconteceu, como o que os mestrandos da Educação Profissional e Tecnológica devem realizar em suas vidas acadêmicas e profissionais.

A **pergunta número cinco**, trazia aos mestrandos, o seguinte questionamento: “Baseado nas histórias contadas no documentário, qual concepção de formação está representada: formação omnilateral ou unilateral dos trabalhadores. Relacione ambos conceitos, discutindo os impactos que estas formações podem trazer para a emancipação de sujeitos na sociedade.”

As respostas de todos (13 mestrandos) da turma apontaram que a concepção de formação representada no documentário foi a formação unilateral. Em relação a esse posicionamento, apresentam-se as seguintes colocações:

“Unilateral pois não se preocupa com a integralidade do sujeito, e sim só com o viés da preparação para o mercado de trabalho” (Sujeito L).

“[...] formação unilateral, ou seja, que preparasse os indivíduos para simples execução de tarefas, muitas extremamente repetitivas, sem pensar sobre suas ações e muito menos questioná-las” (Sujeito G).

Essas afirmações condizem com as cenas onde os trabalhadores reclamam da repetição. Isso é observado também em outras respostas.

“[...] baseada na formação unilateral, a qual exclui o trabalhador dos diversos saberes, visa a formação dos sujeitos em formações específicas manual ou intelectual, o que contribui para o trabalho alienado e a permanência da divisão das classes sociais” (Sujeito E).

Em contraponto, as respostas dos mestrandos salientam que a formação que possibilita a emancipação dos sujeitos é a omnilateral. Assim, destacam-se as seguintes declarações:

“A formação omnilateral que procura a construção de uma educação para a humanização no sentido de formar o ser humano na sua integralidade física, mental, cultural, política e intelectual” (Sujeito B).

“A omnilateralidade é um conceito de aprendizagem e de vida que visa que, sujeitos e sociedade, a partir de conhecimentos variados, compreendam o sistema produtivo e social. E, a partir disso, os sujeitos se coloquem no lugar de contestadores e agentes de mudança” (Sujeito D).

“Entende-se por formação omnilateral uma formação completa, de todos os sentidos, integral, capaz de formar um sujeito crítico, ético, satisfeito, que tem o trabalho como princípio educativo, capaz de modificar sua vida e da sociedade em que vive e claramente não é o que pode ser visto no documentário” (Sujeito C).

Pode-se observar que as respostas dos mestrandos, mais uma vez, estão de acordo com os conteúdos base que sustentam a EPT, como as colocações de Ciavatta (2014, p.191) que reafirmam as características da educação omnilateral no sentido de formar “o ser humano na sua integralidade física, mental, cultural, política, científico-tecnológica”. Essa integralidade também aparece em Manacorda (2007) onde a omnilateralidade/omnilateralidade consiste na:

[...] chegada histórica do homem a uma totalidade de capacidades produtivas e, ao mesmo tempo, a uma totalidade de capacidades de consumo e prazeres, em que se deve considerar sobretudo o gozo daqueles bens espirituais, além dos materiais, e dos quais o

trabalhador tem estado excluído em consequência da divisão do trabalho (MANACORDA, 2007, p. 89).

Por fim, **o último questionamento** compunha-se da seguinte indagação: “No documentário, o presidente do sindicato Fuyao, Shimeng faz a seguinte afirmação ‘*Estamos todos no mesmo barco*’. Levando em conta o modelo/sistema de produção econômico e as relações de poder representadas no documentário, tal afirmação pode ser considerada correta ou errada? A partir da afirmação justifique e contextualize.”

As respostas dos mestrandos fundamentaram que tal afirmação é incorreta, especialmente, por estar relacionada as relações de poder entre empregados e empregadores que o sistema capitalista provoca. A seguir estão descritas algumas justificativas dos mestrandos:

“[...] não representa a realidade, visto que prevalece a máxima capitalista, com a intensificação da exploração do trabalho humano alienante, sem garantias ou regulamentações. A redução de custos baseia-se na diminuição da proteção do trabalhador, nos baixos salários, nas demissões em massa e na precarização das relações de trabalho” (Sujeito D).

“[...] pode-se dizer que os trabalhadores não estão no mesmo barco dos donos dos meios de produção, pois os trabalhadores estão sendo explorados, enquanto o dono dos meios de produção enriquece cada vez mais, por meio da extração da mais valia desses trabalhadores” (Sujeito E).

Desta forma, salienta-se que as respostas para o questionamento trouxeram alguns aspectos que envolvem o modelo econômico capitalista. E, a partir da representação de suas características pelo documentário, oportunizaram perceber as relações de poder e como elas impactam no processo produtivo. Essa percepção é refletida pelos alunos mestrandos justamente porque os estudos conceituais da EPT que sustentam a disciplina *Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica* estão voltados para a reflexão crítica do mundo do trabalho.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados, pode-se concluir que a organização e o planejamento das práticas remotas utilizando a Experiência de Leitura por Andaimos permitiu que os alunos construíssem seus conhecimentos, percorrendo as etapas, que vão desde os conhecimentos prévios, até a construção de aprendizado, finalizando com a apresentação do entendimento dos conteúdos abordados.

Pode-se evidenciar também que a metodologia de Experiência de Leitura por Andaimos, articulada ao Cinema, apresenta-se como uma possibilidade viável e interessante para o desenvolvimento de práticas educativas remotas, tanto no período da pandemia do COVID-19 e isolamento social, quanto em períodos “normais” de ensino.

Em relação ao documentário utilizado para a prática, percebe-se que os mestrandos conseguiram observar aspectos que foram elencados no roteiro de acompanhamento. Essas percepções eram relativas ao modelo econômico, as relações de poder imersas nos ambientes de trabalho fabril, os reflexos da

desigualdade social e das mudanças sociais. Conforme exemplificado anteriormente, as relações com as teorias da Educação Profissional e Tecnológica também estiveram presentes no processo didático e nas observações dos alunos.

Por fim, salienta-se a importância de propostas de práticas educativas envolvendo obras cinematográficas em sala de aula, tanto na Educação Básica como na Educação Superior neste período de pandemia.

REFERÊNCIAS

AMERICAN FACTORY. Direção: Steven Bognar e Julia Reichert. Produção: Higher Ground e Netflix. **Netflix**. Estados Unidos. 2019. 1h50min. Disponível em: <<https://www.netflix.com/br/>>. Acesso em: 08 abr. 2020.

ANTUNES, Ricardo; ALVES, Giovanni. As mutações do mundo do trabalho na era da mundialização do capital. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 25, n. 87, p. 335-351, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Anexo ao Regulamento Geral do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, 2018. Disponível em:

<https://profep.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/Anexo-ao-Regulamento-2019.pdf>. Acesso em: 17 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Regulamento Geral do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, p. 11, 2018. Disponível em: <<https://profep.ifes.edu.br/regulamentoprofep/regu>>. Acesso em: 17 set. 2020.

CLARK, Kathleen F.; GRAVES, Michael F. Scaffolding students' comprehension of text. **The Reading Teacher**, vol. 58, n. 6, p. 570-580, 2005.

CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v.23, n.1, p. 187-205, 2014.

ENCARNAÇÃO, Rosiele Oliveira da. **Utilizando o cinema como ferramenta didática no ensino de Ciências Naturais**. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde) – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, p. 99, 2020.

ENCARNAÇÃO, Rosiele Oliveira da; COUTINHO, Renato Xavier. O ensino de mecânica através do cinema. **Experiências em Ensino de Ciências**, V.13, No.5, p. 59-72, 2018.

ENCARNAÇÃO, Rosiele Oliveira da; PANIZ, Catiane Mazocco; COUTINHO, Renato Xavier. **Uma experiência com Cinema na formação Inicial de professores de Ciências Biológicas** in: Cinema e educação: experiências estéticas de ensino e aprendizagens com a sétima arte / Gabriella Eldereti Machado; Valeska Maria Fortes

de Oliveira (Organizadoras), Rio de Janeiro: Eulim, 2020. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1_fRL8DOUqft0pU8lr_oeCDdzvdhV02ov/view. Acesso em: 05 set. 2019.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores - Excertos [2013]**. Disponível em:

<http://www.pb.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201179171745208frigotto_ciavatta_ramos_o_trabalho_como_principio_educativo.pdf>. Acesso em: 05 set. 2019.

GRAVES, Michael F.; GRAVES, Bonnie B. The scaffolded reading experience: a flexible framework for helping students get the most out of text. **Reading**, 29: 29-34, 1995.

GUIMARÃES, André Rodrigues *et al.* Escolarização burguesa e formação omnilateral. **Revista Tecnologia e Sociedade**, Curitiba, v. 4, n. 6, p. 16-29, 2008.

KUENZER, Acacia Zeneida. Trabalho e escola: a aprendizagem flexibilizada. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DA REGIÃO SUL – ANPED Sul, XI., 2016, Curitiba. **Anais eletrônicos...** Curitiba: Setor de Educação da UFPR, 2016, p. 1-22. Disponível em: <<http://www.anpedsul2016.ufpr.br/portal/trabalhos/>>. Acesso em: 27 ago. 2020.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. [tradução Newton Ramos-de-Oliveira], Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.

MOREIRA, Marco Antônio. **Metodologia de Pesquisa em Ensino**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011, 242 p.

MOREIRA, M. A. A teoria da mediação de Vygotsky. In: MOREIRA, M. A. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011, 136 p.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional** [recurso eletrônico]. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. (Coleção formação pedagógica; v. 5).

RAMOS, Marise Nogueira. O estudo de saberes profissionais na perspectiva etnográfica: contribuições teórico-metodológicas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.30, n.04, p.105-125, 2014.

RIO GRANDE DO SUL. Decreto nº 55.154, de 1º de abril de 2020. **Diário Oficial do estado do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, RS, 01 abr. 2020.

SILVA, Andréa Villela Mafra da. A Pedagogia tecnicista e a organização do sistema de ensino brasileiro. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, nº 70, p. 197-209, 2016.

WOOD, David; BRUNER, Jerome. S.; ROOS, Gail. The role of tutoring in problem solving. **J. Child Psychol. Psychiat.**, Vol. 17, p. 89-100, 1976.